

**Solenidade
Comemorativa
no Conservatório
Mineiro de Música.**

Belo Horizonte - MG
09-09-1950

6

**Sem
Ouro**

Sem ouro, o céu azul de estrelas se constela,
Quando a noite desdobra o manto de neblina ...
E o Sol de flânea luz, poderosa e divina,
Acende no Infinito a deslumbrante umbela.

Sem ouro, em pleno vale, a flor humilde e bela
Exalta as mãos de Deus, embora pequenina,
E a fonte canta em paz a graça que a ilumina,
Sobre as pedras do chão que a sustenta e revela.

Sem recursos da Terra, o Rei da Excelsa Glória
Trouxe o esplendor celeste à carne transitória,
Eternizando o bem no abismo tredo e fundo! ...

Da pequenez do verme à Divina Grandeza,
Somente pelo Amor há bondade e beleza
Para a glória da vida e redenção do mundo.

AMARAL ORNELLAS

Francisco
Cândido Xavier
Espíritos
Diversos